

FIESC

IBR101
do futuro

2018

1 - APRESENTAÇÃO

GT BR 101 do Futuro: uma iniciativa da **FIESC** para contribuir com o planejamento da **BR101**, visando obter maior segurança e eficiência no fluxo de veículos de passageiros e cargas, e a melhoria da mobilidade no eixo litorâneo catarinense.

O GT participa com 2 representantes da FIESC no **Grupo Paritário de Trabalho da Agência Nacional de Transporte Terrestre – ANTT**, e tem contribuído com a definição de ações que foram acolhidas no âmbito do GPT.

A seguir elencamos propostas de ações no sentido de manter a integridade e a segurança e fluidez da BR101 (SC) trecho Norte, considerando o curto, médio e longo prazo, inclusive no período pós concessão.

2 - PROPOSTAS DE INVESTIMENTOS – EXTRA PER

O Plano de Exploração Rodoviária – PER da BR 101 (SC), no trecho Norte previa somente o Contorno Viário de Florianópolis, sendo que grande parte das obras previstas já foram implantadas. Considerando o comprometimento do nível de serviços em vários trechos como nas áreas urbanas de Joinville e no segmento entre Navegantes, e Itapema, formam elencados investimentos para a melhoria da segurança e fluidez rodovia. A proposta foi analisada e validada com ajustes por **consultor contratado pela FIESC**, no âmbito do **GTBR101 do Futuro** (para SC: R\$ 2,6 bilhões). Abaixo disponibilizamos uma tabela com resumo dos investimentos previstos sendo que o documento com a proposta na sua totalidade pode ser acessado no endereço eletrônico: <http://fiesc.com.br/download/file/fid/30415>

Via	Área de Intervenção	Valor do Investimento em Obras
BR-101	Biguaçu, São José, Palhoça.	R\$ 685.174.366,47
BR-101	Piçarras a Itajaí	R\$ 597.643.689,11
BR-101	Garuva a Barra Velha	R\$ 291.772.874,20
BR-101	Itapema a Governador Celso Ramos	R\$ 313.571.587,25
BR-101	Trav. Balneário Camboriú	R\$ 746.037.866,46
Total		R\$ 2.634.200.383,49

Fonte: Grupo Paritário de Trabalho Lote 7 - ANTT - Elaboração e compilação FIESC/COI

Proposta GT

- Dar celeridade na análise técnica dos projetos executivos das obras, sob responsabilidade da Agência Nacional de Transporte Terrestre – ANTT;
- Avaliar a extensão do prazo de concessão visando diminuir o efeito nas tarifas de pedágio.

3 - PEDÁGIO POR QUILOMETRO RODADO - FREE FLOW

Avaliar a adoção do pedágio por km rodado projeto piloto BR101 (SC) trecho concessionado.

Os benefícios desta alternativa podem ser significativos, considerando o volume de veículos não pagantes que trafegam no eixo litorâneo catarinense, no trecho norte, estimados em cerca de 30% dos usuários.

O aumento da arrecadação mais justa poderá gerar recursos financeiros que podem ser utilizados para investimentos nas melhorias da segurança e eficiência na BR101.

PROPOSTA DO GT

Considerando que já foi encaminhado para a Agência Nacional de Transporte Terrestre - ANTT, uma solicitação formal do GPT para avaliar a implantação de um projeto piloto no trecho catarinense, sob concessão, cabe mobilizar a referida Agência para tomar as medidas necessárias para a elaboração de um projeto considerando os aspectos econômicos, tecnológicos e de regulamentação, para implantação desta modalidade de pedágio.

4 - CONTORNOS URBANOS

Contorno Viário de Florianópolis: parte integrante do Plano de Exploração Rodoviária - PER, é uma obra essencial para a segurança e fluidez do tráfego na região metropolitana de da Capital, cuja entrega estava prevista para 2012. Apesar de já estar em construção, as mudanças no traçado e dificuldades relacionadas com a dimensão da obra e de acordo com análise expedita realizada pela FIESC, se não houverem impedimentos, a obra será entregue, na melhor das hipóteses, em 2021.

PROPOSTA GT

Mobilizar a Agência Nacional de Transporte Terrestre - ANTT para que seja dada a devida celeridade nas análises finais dos projetos executivos das obras de artes especiais, permitindo assim que a Concessionária realize os investimentos previstos.

Contornos Viários de Joinville, e no segmento de Penha até Porto Belo: de acordo com o que se preconiza a metodologia HIGHWAY CAPACITY MANUAL - HCM, atualmente a capacidade da rodovia BR 101, trecho norte está enquadrada em quase todos os seus segmentos no nível "E", onde o fluxo é instável e os veículos operam com um mínimo de espaço no qual pode ser mantido um fluxo uniforme: 2.200 - veículos/hora/faixa. Em alguns segmentos tais como Itapema, Balneário Camboriú, Joinville em determinados dias, e horários atingem o nível máximo "F".

PROPOSTA GT

Considerar a elaboração de projeto e a construção de contornos viários na de Joinville e no segmento entre Penha até o Porto Belo.

5 - A FERROVIA LITORÂNEA

A Ferrovia Litorânea é uma alternativa importante no sentido de manter a segurança e fluidez do eixo litorâneo, no médio e longo prazo. A ampliação da capacidade dos eixos rodoviários transversais como as BR's. 470, 280 e 282, a expansão da atividade portuária, da população do entorno, das atividades de serviços, com destaque para a movimentação de turistas, comprometerão o futuro da BR101, mesmo ampliada. Cabe ressaltar ainda a importância estratégica do projeto quando permitirá a conexão de um dos mais importantes complexos portuários com a malha ferroviária nacional. Também deve ser considerado o grande potencial que a ferrovia terá para o transporte de passageiros.

Descrição: conclusão do projeto e Início da construção da Ferrovia Litorânea, de Imbituba até Araquari com 235,6 Km.

Valor Estimado Total: R\$ 2,4 bilhões

Valor Estimado Anual: R\$ 600 milhões

Extensão até o Porto Itapoá: desenvolvimento de projeto para inserir no traçado uma conexão viável na área de influência do Porto Itapoá, não previsto no projeto original, desenvolvido anteriormente a implantação do referido Porto.

Valor Estimado: à ser definido.

O projeto da ferrovia, em andamento sob a coordenação do DNIT/Nacional, está o paralisado em função de Sítio Indígena localizado no Morro dos Cavalos. Faz se necessário resolver este entrave, em função da importância do eixo e dos grandes investimentos já realizados no desenvolvimento do Projeto.

PROPOSTA DO GT – MEDIAÇÃO COMPONENTE INDÍGENA

Articular reunião com o Ministério da Justiça, FUNAI, DNIT, Ministério Público, Portos, Governo do Estado, e Entidades relacionadas ao tema, para procurar uma solução relacionada com o componente Indígena do Morro dos Cavalos (Início de 2018).

6 - ALTERNATIVA EIXO PARALELO - SC 108

O seu posicionamento estratégico a qualifica como alternativa a segmentos críticos de rodovias como as BR's 470, 280, 282, além da BR 101.

Pode assim deslocar grande parte da movimentação destinada aos portos, amenizar os efeitos da sazonalidade nas temporadas de verão assim como os conflitos com o trânsito de áreas urbanas importantes, e em crescimento exponencial.



PROPOSTA GT

O Trecho entre Joinville e Blumenau apresenta grande potencial para concessão, em função da existência de demanda pontual para ampliação de capacidade. Cabe, entretanto, avaliar a concessão para todo o eixo em questão, com plano de exploração que contemple a ampliação do referido segmento, e um cronograma de investimentos nos segmentos restantes.